

DOCUMENTÁRIO “A IRA DE UM ANJO”: ANÁLISE CLÍNICA SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

SANTOS; J. S. F.¹; PINTO; D. S. M.²

RESUMO

“A ira de um anjo” é um documentário que conta a história de uma garota de seis anos com comportamentos agressivos com as pessoas ao seu redor. O objetivo deste trabalho é esmiuçar detalhes desse caso, assim como estabelecer possíveis antecedentes que podem ter contribuído para o padrão comportamental apresentado por Elizabeth. Dessa forma, foi realizado levantamento bibliográfico onde foi notável a escassez de materiais científicos a respeito do tema proposto.

Palavras - chaves: documentário; agressividade; antecedentes.

1

ABSTRACT

"Child of Rage" is a documentary that tells the story of a six-year-old girl with aggressive behaviors towards the people around her. The objective of this work is to scrutinize details of this case, as well as to establish possible antecedents that may have contributed to the behavior pattern presented by Elizabeth. Thus, a bibliographic survey was carried out where the scarcity of scientific materials on the proposed theme was remarkable.

Keywords: documentary; aggression; background

INTRODUÇÃO

Elizabeth Thomas cresceu em um lar problemático e quando tinha um ano de idade foi deixada aos cuidados de seu pai biológico assim que sua mãe faleceu, sendo

¹ Jéssica Sibelle Ferreira dos Santos. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: jessicasibelle_98@hotmail.com

² Débora Sanitá Malaguido Pinto. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: deborasma@gmail.com

abusada sexualmente por seu progenitor até ser resgatada pelas autoridades. O objetivo deste trabalho é avaliar o contexto familiar no qual Elizabeth foi criada até ser adotada, e levantar hipóteses sobre o que pode ter sido relevante para a aquisição de seu comportamento violento. Também será abordada uma discussão teórica acerca de vínculos familiares, traumas durante a infância e transtornos comportamentais, baseando-se na perspectiva da Análise do Comportamento.

O presente trabalho possui por finalidade fazer uma análise sobre de que forma o abuso sexual na infância e a negligência parental pode afetar a vida e o desenvolvimento de uma criança e se, de alguma forma, pode influenciar para que a mesma apresente comportamentos disfuncionais durante seu crescimento.

OBJETIVO

Identificar antecedentes que podem ter servido como contexto para o comportamento disfuncional apresentado por Elizabeth Thomas, além de explanar sobre como traumas são assimilados por crianças, conceituando a Psicopatia a partir da perspectiva da Análise do Comportamento e assinalando como se estabelece o comportamento patológico.

MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos científicos publicados em plataformas online, buscando aqueles que melhor auxiliam a compreensão do tema, sendo que todos trazem como base principal o Behaviorismo Radical fundamentado por B.F. Skinner e a Análise do Comportamento. Além das seis referências de artigos publicados online, foram utilizadas como fontes de pesquisa as duas últimas versões publicadas do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV e DSM-V), e o documentário “A ira de um anjo” produzido pela emissora de TV HBO no ano de 1992.

DESENVOLVIMENTO

Jim e Julie após 12 anos de casados e incapazes de ter filhos biológicos decidiram adotar, sendo assim em 1984 receberam em sua casa duas crianças:

Elizabeth, com 19 meses e seu irmão Jonathan de 7 meses. Através de várias fontes, descobriram que as crianças não tinham comida suficiente para comer, sofrendo severa negligência parental e no caso de Beth, também haviam sinais de que sofreu abuso sexual. Devido a estas experiências da primeira infância, Beth nunca desenvolveu um sentido de consciência, amor ou confiança por ninguém. O abuso sexual precoce por parte do seu pai biológico a levou a exibir um comportamento sexual inapropriado, especialmente em relação ao seu irmão. Outro aspecto de seu comportamento que preocupava seus pais era a crueldade com os animais.

Os traumas da infância trágica de Beth levaram a um comportamento extremamente agressivo. Apesar do amor e carinho de seus pais adotivos, ela descontou essa raiva em si mesma, no irmão e neles. Ela xingava, fazia gestos obscenos e gritava incessantemente. A garota chegou a jogar o irmão do berço para o chão e pisar tão forte na cabeça dele que foram necessários pontos para fechar os ferimentos. Jonathan era beliscado, mordido, socado e chutado por Beth quando os pais não estavam por perto.

Beth foi diagnosticada com Transtorno de Apego Reativo (RAD), um distúrbio determinado pela dificuldade de criar vínculos sociais ou afetivos, frequentemente associado à negligência e abuso enfrentados antes dos 5 anos. O Transtorno do Apego Reativo é uma psicopatologia infantil definida a partir de um padrão de comportamento de vínculo inapropriado, onde a criança tende a não recorrer a uma figura de apego para obter conforto, proteção e carinho. Sua manifestação clínica se dá através de sintomas depressivos e comportamento retraído. Sabe-se também que este transtorno manifesta-se por volta dos 9 meses até 5 anos de idade.

Nas últimas décadas, passou-se a enfatizar cada vez mais a importância da identificação e diagnóstico de problemas comportamentais de crianças com menos de seis anos, como formas de prevenção de possíveis problemas futuros (Campbell, 1995 apud DAVOGLIO *et al.*, 2012). É necessário enxergar o infante não somente como vítima de abusos, maus tratos e violências, mas também como capaz de infligir, ela mesma, tais atos de violência. Até certo ponto, manifestações de agressividade, impulsividade, ansiedade e, em algumas ocasiões, até mesmo os comportamentos delinquentes são comuns durante a infância e adolescência (Achenbach, 1991 apud DAVOGLIO *et al.*, 2012). Porém, quando persistentes ou repetitivos passam a ter significado psicopatológico, podendo evoluir ou serem parte de um estágio inicial de

transtornos só formalmente reconhecidos na idade adulta, como o Transtorno de Personalidade Antissocial (APA, 2002).

CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado no decorrer deste trabalho, foi possível constatar através de revisão bibliográfica que a negligência parental e o abuso sexual podem influenciar diretamente no padrão de comportamento de uma criança ou adolescente, tendo neste caso específico, acarretado comportamentos inadequados e agressivos em Elizabeth Thomas. É importante ressaltar que apesar do Transtorno do Apego Reativo não possuir uma cura, o diagnóstico precoce é fundamental para que o tratamento seja realizado da maneira mais correta e efetiva, evitando que futuramente se torne um Transtorno de Personalidade Antissocial.

REFERÊNCIAS

APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

ARAÚJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. A Nova Classificação Americana Para os Transtornos Mentais: o DSM 5. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, S.L., v. 16, n. 1, p. 67-82, 2014.

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. **DSM IV Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais**. Washington: 2002. Disponível em: . Acesso em: 24 ago. 2008.

DAVOGLIO, Tércia Rita *et al.* Personalidade e psicopatia: implicações diagnósticas na infância e adolescência. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 3, n. 17, p. 453-460, set./dez. 2012.

LOPES, Samuel. **ANÁLISE FUNCIONAL DA PSICOPATIA REPRESENTADA NO FILME “PRECISAMOS FALAR SOBRE O KEVIN”**. In: MATOS, Tallys Newton Fernandes de (org.). **Psicologia: compreensão teórica e intervenção prática**. Ponta Grossa: Atena, 2020. Cap. 6. p. 40-51.

MARTINS-MONTEVERDE, C. M. S.; PADOVAN, T.; JURUENA, M. F. **Transtornos relacionados a traumas e a estressores**. *Medicina (Ribeirão Preto)*, [S. l.], v. 50, n. supl.1, p. 37-50, 2017. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v50isupl1.p37-50. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/127536>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MOREIRA, M. B. MEDEIROS, C. A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NOVAIS, Marina Rodrigues; BRITTO, Ilma A Goulart de Souza. **Comportamentos-problema de uma criança vítima de abuso sexual**. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo , v. 15, n. 1, p. 4-19, abr. 2013 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452013000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 mar. 2021.

PEERCE, L. **A ira de um anjo**. Direção: Larry Peerce. CBS, Television. EUA. 1992. 94 min. Disponível em <http://m.youtube.com/watch?v=onVu2qnlb_k>